



E0445

VALOR VS CRESCIMENTO: UM ESTUDO COM AÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1996 A 2009

Felipe Müller Ziliotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosangela Ballini (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Esse projeto teve como objetivo analisar o desempenho e risco de carteiras compostas por meio dos critérios quantitativos: análise dos múltiplos P/L e P/VP. A análise desses múltiplos classificou as carteiras em duas estratégias, Valor e Crescimento, seguindo a proposta de Fama & French (1992). Analisamos mais de 500 ações pertencentes à BMF & Bovespa, no período de 1996 a 2009. Para cada ano construímos uma carteira Valor P/L e uma carteira Valor P/VP. O mesmo foi feito às carteiras Crescimento. Analisamos 52 carteiras, gerando indicadores de desempenho e risco, como: desvio padrão, variância, beta e índice sharpe. Conduzimos também uma análise comparativa relativa à capitalização das carteiras. Em concordância as análises prévias do mercado brasileiro e internacional, verificamos melhor desempenho da estratégia de Valor em relação à de Crescimento no período, bem como o melhor desempenho de ambas as estratégias em relação ao benchmark, Ibovespa. A análise de risco demonstrou que a estratégia de Valor apresentou menor beta em relação à estratégia de Crescimento, porém a análise do índice Sharpe demonstra não haver um prêmio de risco tão significativa da estratégia Valor em relação a Crescimento.

Carteira de ações - Estratégias de investimento - Teoria de finanças